

XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA
28 de janeiro a 02 de fevereiro de 1990

Standa Nunes P

R E S U M O S

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOLOGIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL E VEGETAL

LONDRINA - PARANÁ

1990

CARACTERIZAÇÃO ELETRÓFORÉTICA DE UM HÍBRIDO ENTRE *Eretmochelys imbricata* E *Caretta caretta* NA PRAIA DO FORTE BAHIA (*Chelonia*, *Cheloniidae*). ¹

CONCEIÇÃO, M.B.; MARINS, L.F.; LEVY, J. e MARCOVALOI, M. A. ²

No Projeto Tartaruga Marinha, Praia do Forte (BA), são encontradas duas espécies *Eretmochelys imbricata* e *Caretta caretta*, que realizam desovas e se diferenciam morfológicamente de forma marcante. No período entre os picos de desovas das duas espécies, foi observado a eclosão de indivíduos com caracteres morfológicos intermediários a ambas espécies. P fim de caracterizá-los, foram empregadas técnicas genético-bioquímicas. Os padrões eletroforéticos de quinze indivíduos de cada morfotipo foram obtidos para: Superóxido dismutase (SOD), Esterases (EST), Lactato desidrogenase (LDH), Transferrina (Tf) e Proteínas Totais de Músculo (PT). Os padrões de SOD foram monomórficos para os três morfotipos analisados, para EST foram encontrados sete padrões fenotípicos, sendo que os sete estavam presentes em *Caretta caretta*, um em *Eretmochelys imbricata* e um no morfotipo intermediário. Os padrões de LDH foram característicos para cada espécie, sendo que o morfotipo intermediário teve um padrão igual ao de *Eretmochelys imbricata*. Em Tf foi encontrada uma banda característica para cada espécie, sendo que o morfotipo intermediário teve um padrão codominante, apresentando as duas bandas. O padrão de PT foi específico para cada morfotipo. Através desses resultados comprovamos a real existência do Híbrido.

1. CNPq, TAMAR, FURG.

2. Lab. Bioquímica Marinha, FURG - CX. Postal 474, Rio Grande - RS.